



Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12
01226-010 – São Paulo – Brazil
Website: www.candex.us/abcwise/index.html

Phone: (55-11) 3825-9634
Mobile: (55-11) 9206-2402
E-mail: clovis.lemes@candex.us

As noções básicas de ética

Por L. Ron Hubbard, WISE: www.wise.org

Ao longo dos séculos, o homem tem lutado com os temas de certo e errado, ética e justiça.

O dicionário define ética como "o estudo da natureza geral da moral e das escolhas morais específicas a serem feitas pela pessoa no seu relacionamento com os outros".

O mesmo dicionário define como justiça "conformidade ao direito moral, ou a razão, a verdade ou realidade", ou "a administração da lei".

Como você pode ver, estes termos se tornaram confusos.

Todas as filosofias⁽¹⁾ de tempos imemoriais⁽²⁾ têm se envolvido com estes assuntos. Porém, eles nunca os resolveu.

Que eles tenham sido resolvidos na Dianética e Cientologia é uma descoberta de grandeza. A solução está, em primeiro lugar, na sua sepa razão. De lá, ele poderia avançar para uma tecnologia viável para cada um.

1. **Filosofias:** amor, estudos ou perseguição da sabedoria, ou de conhecimento das coisas e das suas causas, seja teórico ou prático.

2. **Tempos imemoriais:** os tempos antigos, além da memória.

Ética consiste simplesmente de ações que um indivíduo toma **em si mesmo**. É uma coisa pessoal. Quando se é ético ou "tem a sua ética dentro", é pelo seu próprio determinismo e feito por ele mesmo.

A justiça é a ação tomada **sobre** a pessoa, ou pelo grupo quando ele não tomar essas ações ele mesmo.

História

Esses temas são, na verdade, a base de toda filosofia. No entanto, em nenhum estudo da história da filosofia, está claro que eles têm intrigado filósofos por um longo tempo.

Os primeiros seguidores do grego Pitágoras (filósofo grego do século VI aC) tentou aplicar suas teorias matemáticas ao tema da conduta humana e ética. Algum tempo depois, Sócrates (filósofo grego e professore (470? -399 AC) abordou o assunto. Ele demonstrou que todos aqueles que diziam demonstrar a forma como as pessoas deve viver foram incapazes de defender as suas opiniões ou mesmo definir os termos que estavam usando. Ele argumentou que é preciso saber o que coragem, justiça, direito e governos são, antes de podermos ser corajosos ou bons cidadãos, ou apenas bom governantes. Isso foi bom, mas então ele se recusou a fornecer definições. Ele disse que estava todo pecado⁽³⁾ é ignorância, mas não tomou as medidas necessárias para libertar o homem da sua ignorância.

Platão, aluno de Sócrates (filósofo grego, 427? -347 AC) aderiu às teorias de seu mestre, mas insistiu em que estas definições só poderiam ser definidas por pura razão. Isto significava que uma pessoa tinha que ficar isolada⁽⁴⁾ da vida em alguma torre de marfim e tentar entender tudo por si mesma – não muito útil para a pessoa mediana.

3. **Pecado:** o rompimento da lei religiosa ou um princípio moral, sobretudo através de um ato propositado.

4. **Isolar:** separar dos outros.

Aristóteles (filósofo grego, 384-322 aC) também se envolveu com a ética. Ele explicou o comportamento antiético ao dizer que a racionalidade do homem foi sobrepujada pelo seu desejo.



Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12
01226-010 – São Paulo – Brazil
Website: www.candex.us/abcwise/index.html

Phone: (55-11) 3825-9634
Mobile: (55-11) 9206-2402
E-mail: clovis.lemes@candex.us

Esta cadeia continuou através das eras. Filósofo após filósofo tentou resolver a questão de ética e de justiça.

Infelizmente, até agora, não houve nenhuma solução viável, conforme evidenciado pela diminuição dos níveis éticos da sociedade.

Portanto, você vê que não é um pequeno avanço que tem sido feito nesta matéria nos últimos trinta anos ou por aí. Nós definimos os termos, o que Sócrates deixou de fazer, e nós temos uma tecnologia viável que qualquer pessoa pode usar para ajudar a tirá-la da lama. As leis naturais por trás deste tema, foram encontrados e disponibilizados para que todos possam utilizar.

Ética

A ética é tão nativa para a pessoa que quando sai dos trilhos⁽⁵⁾, ele vai tentar ultrapassar a sua própria falta de ética.

Ele sabe que ele tem um ponto cego de ética no momento que ele se desenvolve. Nesse momento, ele começa a tentar colocar ética em si próprio, e com a amplitude que ele pode visualizar conceitos de sobrevivência a longo prazo, ele pode ser bem sucedido, apesar de faltar a real tech⁽⁶⁾ da ética.

Com muita frequência, no entanto, o banco⁽⁷⁾ é desencadeado por uma situação de ética-fora⁽⁸⁾

5. **sai dos trilhos:** desligar-se o bom rumo.

6. **tech:** a tecnologia.

7. **banco, a mente reativa:** a parte da mente de uma pessoa, que trabalha numa base totalmente estímulo-resposta, que não está sob seu controle volitivo e que exerce força e o poder de comando sobre sua consciência, propósitos, pensamentos, ações e corpo (lembre-se que uma empresa, por exemplo é feita de pessoas que tem suas mentes reativas e, portanto, tem seu impacto na empresa toda). A mente reativa é onde engramas (dores, problemas, desvios de conduta, etc) são armazenados.

...e se a pessoa não tem tecnologia para lidar com ela analiticamente, a sua "manipulação (solução)" é achar motivadores⁽⁹⁾. Em outras palavras, ele tende a acreditar ou fingir que algo foi feito e que o levou (ou justifica) a sua ação de fora-de-ética, e nesse momento ele começa a descer pelo ralo.

Não é sua tentativa de "colocar a sua ética dentro dele". É a automaticidade⁽¹⁰⁾ do banco, que aparece nele e sua utilização de um mecanismo de banco, neste ponto, o envia para o ralo abaixo. Quando isso acontece, ninguém o faz descer mais rapidamente, realmente, do que ele próprio.

Além disso, uma vez no caminho para baixo, sem a tecnologia básica de ética, não tem como subir pelo ralo - apenas desmorona dentro de si próprio⁽¹¹⁾ direta e deliberadamente. Além disso, mesmo que ele tenha muitos problemas na vida dele, e ele tem outras pessoas tentando afundá-lo, tudo começa com sua falta de conhecimento da tecnologia da ética.

Isto, no fundo, é uma das principais ferramentas que ele usa para sair do ralo.

8. **Ética-fora:** ou causa de uma ação, ou uma situação na qual um indivíduo está envolvido contrariamente aos ideais e os melhores interesses do seu grupo. Uma ação, situação ou relação contrária à ética, normas, códigos ou ideais do grupo ou outros membros do grupo. Um ato de omissão ou comissão por um indivíduo ou que poderia ter reduzido a eficácia geral de um grupo ou de seus membros. Um ato de omissão ou comissão da pessoa, o que impede o bem-estar geral de um grupo ou o impede de atingir seus objetivos.

9. **motivadores:** considerações e uma teatralização que alguém tenha sido injustiçado pela prática de um ou outro membro do grupo, e que se caracterizam pela constante denúncia sem verdadeira ação empreendida para resolver a situação.

10. **automaticidade:** algo que não está sob o controle da pessoa; tudo o que está a ser executado fora do controle da pessoa.

11. **desmorona (dentro de si próprio):** causar a si próprio um estado mental e / ou colapso físico, na medida em que a pessoa não pode funcionar causativamente. Um termo que simboliza o colapso mental ou físico, como estar no fundo do poço de uma mina ou de um túnel, quando as pessoas foram soterradas sob toneladas de terra numa mina.

Natureza básica do homem



Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12
01226-010 – São Paulo – Brazil
Website: www.candex.us/abcwise/index.html

Phone: (55-11) 3825-9634
Mobile: (55-11) 9206-2402
E-mail: clovis.lemes@candex.us

Não importa como um criminoso é individualmente, ele vai tentar, de uma maneira ou de outra, colocar a ética sobre si mesmo (tornar-se ético).

Isto explica porque Hitler⁽¹²⁾ “convidou” o mundo a destruir a Alemanha. Ele tinha ganho a guerra antes de Setembro de 1939, antes de ter declarado guerra. Os aliados estavam lhe dando tudo que ele queria, ele teve uma das melhores organizações de inteligência; ele tinha a Alemanha no bom caminho para trazer de volta suas colônias e declarou guerra, aquele idiota! Além disso, ele afundou-se e a Alemanha foi junto. Seu brilho ia numa velocidade louca numa direção e seu senso de ética nativa estava fazendo com que ele se enterrasse a uma velocidade estonteante na outra direção.

A pessoa que não tem qualquer tecnologia de ética não é capaz de pôr ética em si próprio e restringir-se a partir de ações contra sobrevivência, de modo que ele próprio se desmorona. Além disso, a pessoa não vai sair vivo a menos que ele tenha a base da tecnologia de ética e a aplique a si próprio e aos outros. Ele pode achá-la um pouco insípida de início, mas quando você está morrendo de malária⁽¹³⁾, você geralmente não se queixa do sabor do quinino.⁽¹⁴⁾ mesmo que você não goste, com centeza vai beber.

Justiça

Quando a pessoa não consegue colocar a ética dentro de si mesma, o grupo toma medidas contra ela e isso é chamado de justiça.

12. **Hitler, Adolf:** (1889-1945) ditador da Alemanha entre 1933 e 1945. Na subida ao poder na Alemanha, ele fortificou sua posição através do assassinio de opositores reais ou imaginados e manteve o controle da política de estado sobre a população. Ele liderou a Alemanha na Segunda Guerra Mundial, resultando em sua destruição quase total.

13. **Malária:** uma doença caracterizada por períodos de calafrios e incontrolável agitação, seguido de febre e sudorese.

14. **quinino:** um medicamento amargo utilizado para tratar a malária e em água tônica.

Eu descobri que o homem não pode ser confiável com a justiça. A verdade é que o homem não pode ser realmente confiável com a "punição". Com isso ele realmente não procura disciplina. Ele fomenta⁽¹⁵⁾ injustiça. Ele dramatiza sua incapacidade para chegar à sua própria ética, ao tentar trazer a ética para dentro de si, ao tentar fazer com que outros coloquem sua ética dentro de si mesmos: eu os convido a examinar o que se chama de forma hilária por aí como "justiça" na nossa sociedade atual. Muitos governos estão tão sensíveis sobre o seu direito divino em matéria judiciária que dificilmente você pode abrir a boca antes que eles explodam em violência descontrolada, Cair nas mãos da polícia é uma catástrofe imensa em muitos lugares, até mesmo quando o queixoso é apenas um demandante⁽¹⁶⁾ muito menos o réu. Assim, perturbação social está no seu máximo nessas áreas.

Quando a tecnologia de ética não é conhecida, a justiça se torna um fim em si mesma. Além disso, apenas degenera em governos sádicos⁽¹⁷⁾, porque eles não entendem ética, tem "Comitês de Ética", mas todos estes são formulados no âmbito da justiça. Eles ainda estão violando a derivação da palavra ética. Eles escrevem justiça sobre ética continuamente com comitês de ética médica, comitês de ética psicológica, comitês Congressionais, etc. Isso tudo é baseado na justiça, porque eles realmente não sabem o que é ética. Chamam-nos de ética, mas eles iniciam ações de justiça e punem pessoas, e tornam mais difícil para eles colocar sua ética dentro de si mesmos.

Justiça apropriada é boa e tem uso definido. Quando um estado de disciplina não existe, todo o grupo desmorona. Verificou-se continuamente que o fracasso de um grupo começou com uma perda ou falta de disciplina. Sem ela o grupo e seus membros morrerem. No entanto, é preciso compreender ética e a justiça.

15. **fomenta:** inflige ou causa.

16. **demandante:** uma pessoa que faz uma queixa judicial num tribunal de justiça; queixoso.

17. **sadismo:** qualquer satisfação em ser cruel.



Aprender a Aprender

Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12
01226-010 – São Paulo – Brazil
Website: www.candex.us/abcwise/index.html

Phone: (55-11) 3825-9634
Mobile: (55-11) 9206-2402
E-mail: clovis.lemes@candex.us

Pode-se confiar a justiça a uma pessoa, e quando a ela é ensinado a colocar dentro de si sua própria ética, a justiça já não se torna um assunto tão importante da forma que nos fazem crer.

Descoberta

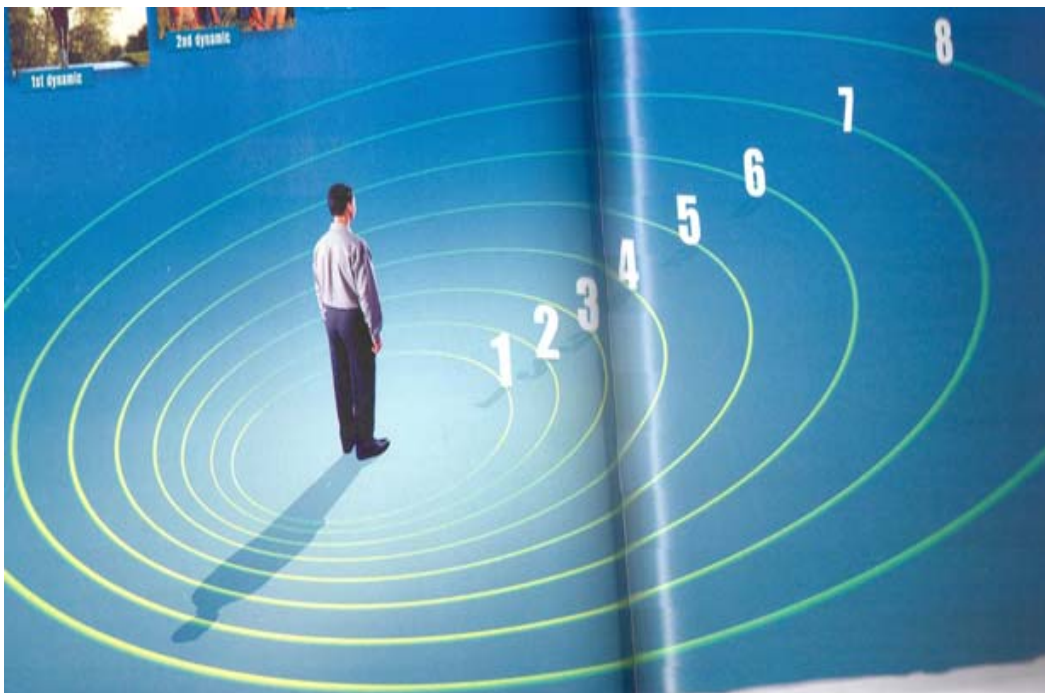
A descoberta em Cientologia é que nós temos a tecnologia básica de ética. Pela primeira vez o homem pode aprender a colocar a sua própria ética dentro de si mesmo, e voltar a subir pelo cano.

Esta é uma nova descoberta. Antes de Cientologia, nunca havia visto a luz do dia, em qualquer lugar. Ela marca uma viragem na história da filosofia. A pessoa pode aprender essa tecnologia, aprender a aplicá-la à sua vida e, em seguida, pode colocar sua própria ética dentro de si mesmo, alterar as condições e começar a subir para a sobrevivência com seu próprio esforço.

Eu espero que você irá aprender a usar essa tecnologia muito bem para seu próprio bem, para o bem das pessoas à sua volta e para o bem do futuro desta cultura como um todo.

Ética, Justiça e as Dinâmicas

As Dinâmicas



A sobrevivência é conseguida em oito rotas, que são conhecidas como dinâmicas.

A primeira dinâmica é a necessidade em direção a sobrevivência do eu.

A segunda dinâmica é a necessidade em direção a sobrevivência através, tanto do ato e produção, bem como criar os filhos.

A terceira dinâmica é a necessidade em direção a sobrevivência através de grupos - sociais, raciais, políticos.



Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12
01226-010 – São Paulo – Brazil
Website: www.candex.us/abcwise/index.html

Phone: (55-11) 3825-9634
Mobile: (55-11) 9206-2402
E-mail: clovis.lemes@candex.us

A quarta dinâmica é a necessidade em direção a sobrevivência através de espécies - a humanidade.

A quinta dinâmica é a necessidade em direção a sobrevivência através dos animais.

A sexta dinâmica é a necessidade em direção a sobrevivência através da matéria, energia, espaço e do universo físico (M.E.S.T.).

A sétima dinâmica é a necessidade em direção a sobrevivência através de coisas espirituais.

A oitava dinâmica é a necessidade em direção a sobrevivência através do Ser Supremo.

Uma pessoa procura sobrevivência em uma ou mais destas dinâmicas e falha quando ela abandona uma dinâmica como uma rota de sobrevivência. Por exemplo, alguém que tenha abandonado todas as rotas para a sobrevivência exceto a primeira (EU), está em uma situação desesperadora.

A pessoa que diz: "Eu posso viver sozinho" é muito interessante. Ela não pode viver sem o liquem¹ e o musgo². Eles criam o solo para que os vegetais possam crescer. Ela não pode viver sem muitos outros itens como, por exemplo, as árvores para fazer lenha. Essa é uma forma de vida e ela tem que ser interdependente desta forma de vida. O mais importante, ela é interdependente com o universo físico, e iria com certeza fazer o diabo³, sobrevivendo como um organismo humano se ela não tivesse a uma terra sobre a qual andar.

-
1. **líquem**: qualquer planta de um grande grupo de plantas que se parece um pouco com o musgo e crescem em manchas em árvores, pedras, etc
 2. **musgo**: qualquer uma das classes de plantas de dimensão muito reduzida, tendo hastes e estruturas foliares, crescimento em amontoados parecendo veludo em pedras, árvores e solo úmido.
 3. **fazer o diabo**: variação do ditado: ter um tempo infernal: experimentar grande dificuldade.
-

A dinâmica significa, simplesmente quantas formas de sobrevivência existem. O número de dinâmicas só significa o número de campos ou entidades com as quais um homem tem que estar em cooperação para dar-se bem.

A pessoa está tenta sobreviver, de uma forma ou de outra, em todas estas dinâmicas de uma só vez. Nenhuma solução é uma solução ótima a não ser que tenha em conta todas as dinâmicas influenciadas por ela e dá a cada uma sua solução ótima. Parece complicado, mas isso significa que se você e Bill estavam juntos num negócio e você tentou uma solução que deu a você todas as vantagens e não deu nenhuma ao Bill, você iria descobrir que o resultado não seria bom. É fundamental nestas dinâmicas que toda vez que você tem uma solução, onde outras dinâmicas não são levadas em conta, quando os seus interesses não são tidos em conta, você terá um fracasso geral.

Assim que você jogar fora uma destas dinâmicas em um ser humano e dizer: "Para este indivíduo, essa dinâmica não pode existir", você terá dificuldades, porque todas serão perdidas. Elas vêm para o mesmo nível, em outras palavras. Se você cortar a metade de uma dinâmica, você cortou metade do resto das dinâmicas. Este pacote de dinâmicas é muito vital para a sobrevivência de um indivíduo.

Ética e as Dinâmicas

Cada ser tem a infinita capacidade de sobreviver. Quão bem ele consegue isso, depende de quão bem ele usa ética em suas dinâmicas.

Tecnologia de ética existe para a pessoa.

Ele existe para dar à pessoa uma forma de aumentar a sua sobrevivência e, portanto, livrar a si mesmo da espiral descendente da cultura atual.

Todo o assunto da ética é tal que, com a sociedade no seu estado atual, tornou-se quase perdido.



Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12
01226-010 – São Paulo – Brazil
Website: www.candex.us/abcwise/index.html

Phone: (55-11) 3825-9634
Mobile: (55-11) 9206-2402
E-mail: clovis.lemes@candex.us

Ética na realidade consiste de racionalidade em direção ao mais alto nível de sobrevivência para a pessoa, o futuro da raça, o grupo, a humanidade e outras dinâmicas tomadas coletivamente.

Ética é razão.

A maior arma do homem é a sua razão.

O mais alto nível ético seria os conceitos de sobrevivência a longo prazo com o mínimo de destruição, ao longo de todas as dinâmicas.

Uma ótima solução para qualquer problema seria a solução que trouxesse os maiores benefícios para o maior número de dinâmicas. A pior solução seria aquela que trouxesse o maior prejuízo para o maior número de dinâmicas.

Atividades que trouxessem sobrevivência mínima para um menor número de dinâmicas, e danificaram a sobrevivência de um número maior de dinâmicas não poderiam ser consideradas atividades racionais.

Uma das razões por que essa sociedade está morrendo, e assim por diante é que ela está se afastou demais da ética. Conduta razoável e soluções ideais deixaram de ser utilizadas de tal forma que a sociedade está em vias de desaparecer.

Por fora de ética (out-ethics, em inglês), queremos dizer uma ação ou situação em que uma pessoa está envolvida, ou algo que a pessoa faz, e que é contrário aos ideais, o melhor interesse e sobrevivência de suas dinâmicas.

Um homem, ao desenvolver uma arma capaz de destruir toda a vida neste planeta (como tem sido feito com certas drogas ditas lícitas e armas atômicas pelo exército dos EUA), colocando-as nas mãos de políticos loucos, obviamente, não é um ato de sobrevivência.

Para o governo convidar e criar inflação⁽⁴⁾ a um ponto onde uma depressão⁽⁵⁾ é uma ameaça real para os indivíduos dessa sociedade, não é uma ação de sobrevivência, para se dizer o mínimo.

4. **Inflação:** um aumento persistente, substancial do nível geral de preços relacionado com um aumento do volume de dinheiro, levando à perda de valor da moeda.

5. **Depressão:** um período durante o qual as empresas, o emprego e o mercado de ações e valores declinam severamente e permanecem a um nível muito baixo de atividade.

Isso é tão evidente que em uma das sociedades do Pacífico Sul o infanticídio⁽⁶⁾ se tornou uma paixão nacional. Havia uma oferta limitada de alimentos e eles queriam manter a taxa de natalidade baixa. Eles começaram a utilizar o aborto, e se isso não funcionasse, eles matavam as crianças. Suas segundas dinâmicas entraram em colapso. Aquela sociedade quase desapareceu.

6. **infanticídio:** a prática de matar recém-nascidos.

Estes atos são calculados para serem destrutivos e nocivos para a sobrevivência do povo da sociedade.

Ética são ações que um indivíduo toma sobre si próprio, a fim de conseguir uma ótima sobrevivência para si próprio e os outros, em todas as dinâmicas. Ações éticas são ações de sobrevivência. Sem a utilização de ética, não temos como sobreviver.

Sabemos que o princípio dinâmico da existência é **Sobreviva!**



Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12
01226-010 – São Paulo – Brazil
Website: www.candex.us/abcwise/index.html

Phone: (55-11) 3825-9634
Mobile: (55-11) 9206-2402
E-mail: clovis.lemes@candex.us

À primeira vista, isto pode parecer muito básico. Pode parecer muito simples. Quando se pensa em sobrevivência, alguém pode cometer o erro de pensar em termos de "simples necessidade". Isso não é sobrevivência. Sobrevivência é uma escala graduada com infinito ou imortalidade no topo e de morte e dor na parte inferior.

O Bem, o Mal, Certo e Errado

Anos atrás, eu descobri e provaram que o homem é basicamente bom. Isto significa que a personalidade básica e as intenções básicas da pessoa em direção a ele próprio e outros, são boas.

Quando uma pessoa se encontra cometendo muitos atos lesivos contra as dinâmicas, ele se torna o seu próprio algoz. Isto nos dá a prova de que o homem é basicamente bom. Quando ele começa a cometer muitos males, em seguida, causativamente, inconscientemente ou sem querer⁽⁷⁾, este homem coloca a ética dentro de si mesmo se destruindo, e ele faz isso sozinho, sem a ajuda de ninguém.

7. *sem querer*: não intencionalmente, involuntariamente.

Esta é a razão pela qual o criminoso deixa pistas sobre a cena do crime, razão pela qual as pessoas desenvolvem doenças incapacitantes estranhas, e por que elas próprias causam acidentes e até mesmo decidem ter um acidente. Quando elas violam a sua própria éticas, elas começam a desaparecer. Elas fazem tudo isso por conta própria, sem que ninguém faça nada.

O criminoso que deixa pistas atrás de si, o faz na esperança de que alguém o impeça de continuar a prejudicar os outros. Ele é basicamente bom e não quer prejudicar os outros, e na ausência de uma capacidade de parar a si mesmo em definitivo, ele tenta coloca sua ética em si mesmo ao ser jogado na prisão, onde ele não será mais capaz de cometer crimes.

Da mesma forma, a pessoa que se auto incapacita com doenças ou se envolve em um acidente está só colocando a ética dentro de si mesmo ao diminuir a sua capacidade de causar danos e talvez até mesmo se auto eliminando totalmente do ambiente que ele está prejudicando. Quando ele tem más intenções, quando ele está sendo "intencionalmente mal", ele ainda tem uma vontade de parar a si próprio. Ele visa suprimi-las, e quando ele não consegue fazê-lo diretamente, ele o fará indiretamente.

Mal, doença e a decadência muitas vezes andam de mãos dadas.

O homem é basicamente bom. Ele é basicamente bem intencionado. Ele não quer prejudicar a si próprio ou a outrem. Quando um indivíduo prejudica as dinâmicas, ele tentará destruir-se em um esforço para salvar essas dinâmicas. Isso pode ser comprovado e o foi em inúmeros casos. É este fato que evidencia que o homem é basicamente bom.

Nesta base, temos os conceitos de certo e errado.

Quando falamos de ética, estamos falando de conduta certa e errada. Estamos falando de bem e mal.

Bem pode ser considerado como uma ação construtiva de sobrevivência. Acontece que qualquer construção não pode acontecer sem que haja alguma destruição, assim como o cortiço⁽⁸⁾ deve ser demolido para dar espaço para o novo prédio.

Para ser bom, algo tem de contribuir para a pessoa, sua família, seus filhos, seu grupo, humanidade ou vida. Para ser boa, uma coisa deve conter construção, o que supera a destruição que ela contém. Uma nova cura, que salva vidas de uma centena de pessoas, mas mata uma é aceitável como uma cura.



Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12
01226-010 – São Paulo – Brazil
Website: www.candex.us/abcwise/index.html

Phone: (55-11) 3825-9634
Mobile: (55-11) 9206-2402
E-mail: clovis.lemes@candex.us

O bem é sobrevivência. Bem é estar mais certo do que errado. Bem é ser mais bem sucedido do sem êxito, ao longo de linhas construtivas.

As coisas estão boas, quando complementam a sobrevivência da pessoa, sua família, filhos, grupo, humanidade, a vida e o MEST⁽⁹⁾.

Os atos são bons, só se são mais benéficos que destrutivos ao longo destas dinâmicas.

O mal é o oposto do bem, e é tudo o que é mais destrutivo do que construtivo, ao longo de todas as diferentes dinâmicas.

8. **cortiço**: um edifício dividido em conjuntos de salas ocupadas por famílias distintas, nomeadamente um edifício em tais camadas mais desfavorecidas das grandes cidades.

9. **MEST**: o universo físico. Um termo cunhado com as primeiras letras (em inglês) de *Matéria, Energia, Espaço e Tempo*, que são os componentes (elementos) do universo físico. Também usado como um adjetivo, no mesmo sentido de significar físico - como "Universo MEST", significando o "universo físico".

Uma coisa que traz mais destruição do que construção, é mal do ponto de vista da pessoa, do futuro da raça, grupo, espécies, a vida ou MEST que ela destrói.

Quando um ato é mais destrutivo do que construtivo, é o mal. É fora-de-ética. Quando um acto ajuda a sucumbir mais que sobreviver, é um ato perverso na proporção que ele destrói.

O bem, claramente, é sobrevivência. Conduta ética é sobrevivência. Conduta má é não-sobrevivência.

A construção é boa quando promove a sobrevivência. A construção é mal quando ela inibe a sobrevivência. A destruição é boa quando se aumenta a sobrevida. Um ato ou conclusão é tão certo na medida que ele promove a sobrevivência da pessoa, o futuro da raça, grupo, a humanidade ou a vida, chegando-se a uma conclusão. Estar inteiramente certo seria sobreviver ao infinito.

Um ato ou conclusão está errada ao grau em que é não-sobrevivência para a pessoa, o futuro da raça, grupo, espécies ou a vida responsável por fazer o ato ou a conclusão. O mais errado uma pessoa pode estar na primeira dinâmica é estar morto.

A pessoa ou grupo que é, em média, mais certo do que errado (uma vez que estes termos não são absolutos, nem de longe) deve sobreviver. Um indivíduo que, na média, é mais certo do que errado vai sucumbir.

Embora não poderia haver direito absoluto ou mal absoluto, um direito depender a sua ação iria assistir a sobrevivência das dinâmicas imediatamente em causa; uma ação errada dificultaria a sobrevivência das dinâmicas envolvidas.

Vejamos como estes conceitos de certo e errado se encaixam na nossa sociedade atual.

Esta é uma sociedade moribunda. A ética se perdeu tanto e é tão pouco compreendida que esta cultura está caminhando para seu fim num ritmo perigoso. Uma pessoa não irá sobreviver, esta sociedade não vai sobreviver, a menos que se tome e se aplique a tecnologia da ética.

Quando olhamos para o Vietnã⁽¹⁰⁾, a inflação, a crise⁽¹¹⁾ do petróleo, a corrupção do governo, as guerras, o crime, a loucura, drogas, promiscuidade⁽¹²⁾ sexual, estamos olhando para uma cultura em vias de desaparecer. Este é um resultado direto da falta nas pessoas em aplicar a ética nas suas dinâmicas.

E tudo começa com a ética individual.



Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12
01226-010 – São Paulo – Brazil
Website: www.candex.us/abcwise/index.html

Phone: (55-11) 3825-9634
Mobile: (55-11) 9206-2402
E-mail: clovis.lemes@candex.us

Conduta desonesta é não-sobrevivência. Alguma coisa está mal ou não-razoável, quando traz a destruição dos indivíduos, grupos, ou inibe o futuro da raça.

A manutenção da palavra por alguém, quando foi sagradamente⁽¹³⁾ dada, é um ato de sobrevivência, pois confiou-se em alguém, mas apenas enquanto ele mantém sua palavra.

Para os mais fracos, para os covardes, para os repreensivelmente⁽¹⁴⁾ irracionais, a desonestidade e relações dissimuladas para prejudicar os outros e a obliteração⁽¹⁵⁾ de suas esperanças, parecem ser a única forma de levar a cabo a vida.

10. **Vietnã:** referindo-se a Guerra do Vietnã, um conflito com início em 1954 e que termina em 1975,. Resultou na morte de cerca de 60.000 pessoas só dos EUA, e custou centenas de milhares de milhões de dólares.

11. **Crise do petróleo:** uma situação que se inicia em 1973, quando os preços do petróleo e da gasolina subiram rapidamente, o que resultou numa subida dos custos energéticos e os preços de outras matérias-primas. A subida causado pelo aumento dos preços do petróleo foi uma escassez de petróleo a partir das nações árabes. No entanto, as empresas petrolíferas relataram um aumento de 80 por cento nos lucros em 1974 comparado com 1973.

12. **Promiscuidade:** ter relações sexuais casuais, aleatórias.

13. **Sagradamente:** de uma forma digna de um sentimento de profundo respeito.

14. **Repreensivamente:** de uma forma merecedora de ser repreendido.

15. **Obliterante:** Decepcionante.

Conduta antiética é, na verdade, a conduta de destruição e medo. Mentiras são ditas porque alguém tem medo das conseqüências de dizer a verdade. Atos destrutivos são geralmente feitos por medo. Assim, o mentiroso é inevitavelmente um covarde e o covarde é inevitavelmente um mentiroso.

O homem ou mulher sexualmente promíscua, o homem que acaba com a fé de seu amigo, o perverso invejoso⁽¹⁶⁾ estão lidando de uma forma tal de não-sobrevivência que a degradação e infelicidade são parcelas⁽¹⁷⁾ de sua existência. É muito provável e parece perfeitamente normal para algumas pessoas viverem em uma sociedade altamente degradadas, cheia de criminosos, drogas, guerra e insanidade, onde estamos em constante ameaça de aniquilação total da vida neste planeta.

Bem, deixe-me dizer que isso não é normal e não é necessário. É possível às pessoas levarem vidas felizes e produtivas, sem se preocuparem se serão ou não roubada ao saírem na rua, ou se a Rússia vai declarar guerra aos Estados Unidos. É uma questão de ética. É simplesmente uma questão dos indivíduos aplicarem a ética às suas vidas e terem as suas dinâmicas em comunicação e sobrevivendo.

Códigos Morais

Agora, temos ética como sobrevivência. No entanto, são a moral, ideais, amor? Essas coisas não estão acima de "mera sobrevivência"? Não, elas não estão.

16. **Invejoso:** avidamente desejoso.

17. **Parcelas integrantes:** partes inseparáveis ou essenciais.

Novelas e filmes românticos nos ensinam que o mocinho sempre vence e que o bem sempre triunfa. No entanto, parece que o herói não ganha sempre e que o bem nem sempre triunfa. Em uma visão mais curta, podemos ver a vilania⁽¹⁸⁾ triunfando ao nosso redor. A verdade é que a vilania mais cedo ou mais tarde vai perder. Uma pessoa não pode passar a vida vitimizando seus amigos e sacaba preso – a vítima sendo ele próprio.

Essa é uma parte do primeiro capítulo de Ética, de L. Ron Hubbard. Contacte-nos por e-mail e solicite mais detalhes.